



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Questões sobre o emprego e o estágio dos recém-graduados de Macau em instituições de ensino superior no Interior da China

A época das graduações está a chegar e, face à continuidade da epidemia do novo coronavírus, a economia de Macau encontra-se em recessão, a taxa de desemprego aumentou bruscamente e muitos recém-graduados enfrentam dificuldades na procura de emprego. O Governo da RAEM tem dado atenção à questão do emprego para os jovens de Macau, por exemplo, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) desenvolveu, activamente, vários trabalhos. Em 2021, realizou quatro programas de formação e estágio para jovens e, a partir de 2022, realizou, durante quatro meses seguidos, palestras com vários temas sobre profissões, *workshops* de simulação de entrevistas, entre outros. Recentemente, o Governo, através de um questionário *on-line*, recolheu informações sobre as necessidades de estágio dos recém-graduados de Macau. No entanto, as questões limitaram-se a incidir sobre o interesse na participação em programas de estágio locais e do Interior da China, na aceitação de seminários da DSAL e na recepção de informações sobre o estágio, portanto, dificilmente se consegue demonstrar as dificuldades dos graduados na procura de emprego.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEJ), nos últimos três anos, mais de 30 por cento dos finalistas do ensino secundário complementar de Macau optaram por estudar na China Continental,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

uma taxa que tem vindo a aumentar anualmente. Encontrando-se a estudar na China Continental, a falta de informações sobre o emprego em Macau é inevitável. Há dias, estudantes graduados no Interior da China partilharam as suas dificuldades na procura de emprego em Macau, mostrando-se preocupados com o seu destino devido à epidemia. Assim, para melhor resolver o problema de emprego dos graduados, interpele sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) organizou, nos últimos meses, diversas sessões de recrutamento, tendo-se obtido alguns resultados. Porém, as datas de conclusão dos cursos nas instituições do ensino superior do Interior da China e em Macau são diferentes e, devido às diferentes medidas de prevenção e controlo da epidemia nas diversas cidades do Interior da China, os recém-graduados no Interior da China que são de Macau perdem, muitas vezes, a oportunidade de participação nas grandes sessões de recrutamento. Face a esta situação, e tendo em conta as necessidades dos graduados em instituições de ensino superior do Interior da China, o Governo vai organizar mais grandes sessões de recrutamento, para que os referidos graduados consigam arranjar emprego?
2. Neste momento, as palestras sobre profissões são geralmente realizadas de forma *off-line*, sem gravação e sem qualquer documento escrito. Assim, se não houver inscrição ou se se deixar passar o prazo para a inscrição, não se pode ouvir novamente essas palestras. O Governo vai ponderar sobre a organização de palestras *on-line* e acrescentar uma função de repetição ou introdução das respectivas informações textuais? Para além disso, para cada



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tema abordado na palestra, será que é possível acrescentar também a apresentação do ponto de situação do desenvolvimento das respectivas profissões e dos sectores de actividades em Macau e na zona de cooperação aprofundada em Hengqin? Assim sendo, os alunos que a longo prazo não conseguem ficar em Macau podem conhecer, antecipadamente, a situação do mercado de trabalho e planear, o mais cedo possível, a sua carreira profissional, escolhendo o seu caminho e preparando-se antecipadamente para um emprego.

3. Muitos estudantes de Macau que frequentam instituições de ensino superior no Interior da China fazem estágio antes de terminarem os seus cursos. Embora o País tenha lançado uma política de emprego para as pessoas de Hong Kong e de Macau, ainda existem muitas barreiras para a sua implementação. Os estágios dos alunos de Macau no Interior da China não são realizados com tanto sucesso quanto os dos alunos do Interior da China. Devido à epidemia, as empresas de Macau estão a organizar poucos recrutamentos e as inscrições para os quatro programas de estágio lançados pelo Governo já terminaram. De que novos planos dispõe o Governo para ajudar os alunos a fazerem estágio?

17 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang